

Maior desafio é saber administrar o tempo

Luiz Maciel

Consultoras falam das vantagens e desvantagens para o universo corporativo

As mulheres são mais habilidosas para lidar com funcionários e clientes, enquanto os homens têm uma visão melhor do conjunto da empresa. Elas sempre colocam a família em primeiro plano e não conseguem desligar-se dos problemas mais imediatos. Eles são mais focados na empresa e sabem trabalhar a longo prazo. Essas são, em resumo, as principais vantagens e desvantagens das mulheres - e dos homens - à frente das empresas, de acordo com especialistas em administração e recursos humanos.

É quase um senso comum, pois os próprios empresários, de ambos os sexos, costumam reconhecer essas virtudes e limitações.

"Não dá para dizer que as características femininas são mais importantes do que as masculinas na administração de um negócio, mas também não é correto dizer o contrário. Isso vai depender do tipo de negócio e do momento vivido pela empresa", afirma a consultora do Sebrae de São Paulo, Ana Luíza Santana. "Quando uma companhia precisa corrigir o controle de estoque, talvez o homem possa ajudar mais. Mas quando o problema é a falta de divulgação do produto, a empatia feminina pode conseguir melhores resultados."

Sem citar nomes, a consultora lembra o caso de um hotel-fazenda no interior de São Paulo que passou a ser administrado pela mulher num momento particularmente difícil, com o marido doente e dívidas se acumulando. "Ela se concentrou no marketing e lançou mão de tudo o que podia, com o mínimo de recursos. Ofereceu diárias extras a hóspedes que indicassem outros clientes, organizou sorteios, enfim, tomou uma série de pequenas iniciativas que foram decisivas para elevar a ocupação do hotel. Hoje ela tem uma empresa sólida, bem maior do que era antes, e seu marido, recuperado, virou um assessor de confiança."

Para ser bem-sucedida empresarialmente, porém, a mulher ainda tem de vencer mais obstáculos do que o homem, alerta a consultora de finanças Eliana Bussinger, autora do livro "As Leis do Dinheiro para as Mulheres".

O grande risco das empreendedoras, segundo Bussinger, é não saber administrar o tempo, uma vez que as mulheres geralmente estão submetidas a uma jornada quádrupla de trabalho. "Além de cuidar da empresa e da casa, a mulher tem de achar uma brecha na agenda para estudar e outra para cuidar do corpo", explica. Entre as barreiras a ser vencidas pelas mulheres, ela inclui as econômicas, do ciclo de vida e educacionais.

Fonte: Valor Econômico, São Paulo, 30 set. 2010, Especial Pequenas e Médias Empresas, p. G8.